

O primeiro hospital veterinário público do Distrito Federal, erguido no Parque Ecológico Lago do Cortado, em Taguatinga, ainda não começou a funcionar. O maior dos seis galpões da unidade, que custou cerca de R$ 620 mil, foi concluído em outubro de 2015, está vazio e nem tem data para começar a atender animais. O investimento total é de R$ 2,3 milhões, feito por meio de compensação ambiental, valor que será pago pela Direcional Engenharia. Atualmente, a empresa desembolsa R$ 24.180 por mês para garantir a segurança e a conservação do edifício vazio. O recurso é descontado do valor total da compensação. A construção dos demais galpões só terá início assim que o hospital começar a funcionar. O Ibram alega que não recebeu a obra porque estuda a viabilização do projeto de urbanização do local. Enquanto isso, o hospital segue com mato alto e sofre com as ações do tempo.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução/Internet